



ANO APOSTÓLICO DE SAMUEL
JUNHO-2017

FALANDO SOBRE FESTAS JUNINAS

Origem Das Festas Juninas

Celebradas no Brasil desde pelo menos o século XVII, as **Festa Juninas** constituem a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros, ficando atrás apenas do [Carnaval](#). [De acordo com os historiadores](#), a festa tem origem no culto aos deuses pagãos, mas sofreu influências do catolicismo e hoje há forte associação com os santos católicos, como Santo Antônio, São João e São Pedro.

Com a chegada dos portugueses, as festas, que já eram típicas na Europa, também desembarcaram no Brasil e aos poucos foram se misturando com elementos próprios do interior do país e das tradições sertanejas. Comidas típicas, danças e enfeites utilizados nas festas de hoje são uma junção de partes da cultura africana, europeia e indígena.

Os pesquisadores especializados em festividades e rituais costumam apontar as origens das festas juninas nos rituais dos antigos povos germânicos e romanos. Os povos que habitavam as regiões campestres, na antiguidade ocidental, prestavam homenagens a diversos deuses aos quais eram atribuídas as funções de garantir boas plantações, boas colheitas, fertilidade etc. Geralmente, tais ritos (que possuíam caráter de festividade) eram executados durante a passagem do inverno para o verão, que, no centro-sul da Europa, acontece no mês de junho.

Esses rituais implicavam o acendimento de fogueiras e de balões (semelhantes aos que hoje são feitos com papel de seda), entre outros modos de comemorações, como danças e cânticos

Fonte: Brasil Escola



ANO APOSTÓLICO DE SAMUEL JUNHO-2017

- **Festa Junina nas Escolas**

Nos dias atuais, as festas Juninas fazem parte do calendário escolar, e na grande maioria das escolas, está longe do significado original de celebração e adoração aos Santos e hasteamento de bandeiras e mastros, atribuindo aos santos o bom resultado das colheitas e homenageando-os.

A festa nas escolas se resumem em danças e as crianças se vestirem como caipiras e “country” e participarem da quadrilha. Há também um objetivo em vendas das comidas típicas e outras, visando uma arrecadação para a própria escola ou outra instituição.

- **Atenção dos Pais**

Os pais devem ficar atentos no objetivo das festas nas escolas de seus filhos, e a princípio não proibir, uma vez que faz parte da socialização e envolvimento dos alunos e suas famílias. Um momento de diversão e alegria! Um “Arraiá” !!

O que fugir disto, deve ser considerado, e avaliada a participação da criança.

Muitas vezes a própria criança não quer participar, por timidez, por não querer se vestir como solicitado, ou porque não quer mesmo; porque não gosta mesmo. Lembramos que não deve ser uma imposição. Tudo deve ser conversado em casa e também ficar claro o motivo de querer ou não participar. Muito provável se a criança não gosta ou é tímida, em outras festas ou apresentações, também não vai querer. Qualquer que seja a apresentação, deve ser saudável para a criança.

Temos em Cristo a liberdade e devemos fugir da religiosidade! A educação dos nossos filhos deve ser pautada numa coerência de diálogo e comunicação, mantendo sempre aceso o princípio de Provérbios 22:6 *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”*